

Desigualdades, retrocessos democráticos e recuperação dos oceanos sob o olhar de especialistas
Conferência Ethos analisa desafios da contemporaneidade

Muitos dos desafios enfrentados na atualidade datam de muitos anos atrás, ainda assim se tornam enfrentamentos atuais, haja vista o quanto se impõem como questões enraizadas e que precisam de ações urgentes. O aprofundamento das desigualdades, os retrocessos que a democracia vem sofrendo e a necessária recuperação dos oceanos para preservação das vidas marinha e humana, são temas urgentes que a Conferência Ethos 360º irá dialogar com especialistas nos dias 14 e 16 de setembro. Todo o conteúdo desta semana e das demais, desde o dia 27 de maio estão no [canal do Ethos no YouTube](#).

Acompanhe como esses assuntos estarão distribuídos na próxima terça e quinta-feira:

14 de setembro (terça-feira)

15h - Saberemos lidar com a crise e as múltiplas desigualdades?

Em vídeo inédito François Dubet, sociólogo francês, autor de diversos livros entre eles: *O tempo das paixões tristes: As desigualdades agora se diversificam e se individualizam e explicam as cóleras, os ressentimentos e as indignações de nossos dias* fará uma reflexão sobre o regime das múltiplas desigualdades vividas como experiência coletiva. Análise essa, que dá sustentação ao livro e observa como ressentimentos e formas de ódio podem enfraquecer as democracias.

17h - Como a ciência e a inovação podem recuperar a saúde dos oceanos? – Caso Biofábrica de Corais

Ranilson de Souza Bezerra, professor associado da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) pelo Departamento de Bioquímica e Rudã Fernandes, CEO da Yepist e da Biofábrica de Corais irão apresentar o projeto Biofábrica de Corais, uma iniciativa composta por uma rede de pesquisadores e biólogos de diversas universidades do Brasil, lideradas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que atuam em conjunto para a recuperação e preservação dos corais de Porto de Galinhas (PE).

16 de setembro (quinta-feira)

15h - O Brasil na rota dos retrocessos democráticos

Antônio Costa Pinto, coordenador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e Flávia Pellegrini, coordenadora executiva do Pacto pela Democracia, dialogam com Paula Oda, coordenadora de Projetos de Integridade no Instituto Ethos.

Diversos relatórios têm apontado os retrocessos brasileiros nas garantias democráticas, nos últimos anos. Recentemente, a edição 2021 do relatório V-DEM, da Universidade de Gotemburgo, na Suécia, avalia que o Brasil é o país que mais se afastou da democracia, entre 202 países analisados. Além do V-DEM, também indicam retrocessos os relatórios da Freedom House, sobre liberdade na internet; da Repórteres Sem Fronteiras – na edição 2021, o país foi classificado, pela primeira vez, como “zona vermelha” no ranking que avalia liberdade de imprensa. O relatório da Front Line Defenders classifica o país como o quarto no mundo que mais assassina defensores de direitos humanos.

Serviço

O quê: Conferência Ethos 2021

Quando: de 27 de maio a dezembro de 2021

Onde: canal do Ethos no YouTube: <https://bit.ly/2zWLIMx>

Haverá ainda, a realização de ações no Instagram do Ethos: @instituto_ethos e no Spotify

Informações: www.conferenciaethos.org

Imprensa: Rejane Romano (assessora) | tel. (11) 3897-2416 | cel. 98969-4495